

**TÍTULO**

CONTROLE PÓS-COLHEITA DE *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* EM MANGA, UTILIZANDO FUNGICIDAS NATURAIS. **Postharvest control of *Colletotrichum gloeosporioides* in mango with natural fungicides.**

**AUTORIA**

MOHAMMAD M. CHOUDHURY<sup>1</sup>; TATIANA S. COSTA<sup>2</sup>.

**INSTITUIÇÃO**

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-970, Petrolina – PE; <sup>2</sup>CONTRAT, Rua da Pedreira, 153, 56300-000, Petrolina – PE.

**RESUMO - 14**

A podridão pós-colheita em manga, cv. Tommy Atkins, causada pelo fungo fitopatogênico *Colletotrichum gloeosporioides*, vem acarretando perdas significativas no agronegócio da manga produzida nos agropolos irrigados do Nordeste brasileiro. A fim de controlar essa podridão, os mangicultores dessa região empregam agrotóxicos que deixam resíduos químicos nos frutos, dificultando, assim, a inserção ou ampliação dos seus agronegócios nos exigentes mercados internacionais, os quais, a partir de 2003, não permitirão a comercialização desses produtos. Neste trabalho, procurou-se avaliar o potencial de sete fungicidas naturais (agentes biocontroles 4, 7, 9, 10, 11, 25 e azoxystrobim) e um ativador vegetal misturado com azoxystrobim, para combater a referida podridão. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dez tratamentos e cinco repetições. Cada fruto foi previamente furado em quatro locais equidistantes. Em seguida, os cinco frutos da testemunha absoluta receberam somente água destilada e esterilizada e os da testemunha, receberam 10mL do inóculo do referido fitopatógeno na concentração de  $10^5$  conídios ou células/mL por furo. Os frutos dos demais tratamentos foram inoculados com a mesma concentração do fitopatógeno utilizada na testemunha, mais 20mL de cada um dos fungicidas naturais à concentração de  $10^8$ /mL da suspensão; 0,1g i.a./L do azoxystrobim e 0,1g i.a./L do azoxystrobim misturado com 1,25g i.a./L do ativador vegetal. Após 48 horas da inoculação, os frutos foram retirados da câmara úmida, acondicionados em caixas de papelão e armazenados a  $10 \pm 1^\circ\text{C}$  e 90-95% de umidade relativa (UR) durante uma semana. Após o armazenamento, os frutos foram mantidos à temperatura de  $20^\circ\text{C}$  e 60-65% de UR durante seis dias, quando se fizeram três leituras, medindo as áreas lesionadas. Observou-se que os tratamentos com azoxystrobim, azoxystrobim misturado com ativador vegetal e suspensão do agente biocontrole 10 foram os mais eficientes no controle da podridão, reduzindo, respectivamente, 75,7; 51,1 e 51,0% em relação à testemunha.

ESPECIFICAÇÃO - Ação de Controle: ( ) Acaricida - ( x ) Fungicida - ( ) Herbicida - ( ) Inseticida  
( ) Nematicida - ( ) Outros